

# Curso de Língua Estrangeira Alemão - A2

Ricardo Filipe Fonseca Silva

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—No decorrer do Curso de Língua Estrangeira (CLE), Alemão (nível A2), leccionado nas instalações da Sintralínguas, foi aprendido muito mais do que as bases para uma nova língua.

Através do relacionamento com os seus colegas e com a sua professora, o autor teve a oportunidade de por à prova, e de melhorar, as suas capacidades de aprendizagem autónoma e cooperativa. Foi-lhe dada a oportunidade de aprender, ajudar e trabalhar com os seus colegas, tendo aprendido muito a partir dos relatos sobre as suas experiências de vida. Esta actividade foi muito importante e benéfica para o autor, que providenciou não só conhecimentos sobre uma nova linguagem e cultura, mas também ajudou a melhorar o seu carácter pessoal, e a forma como encara o seu dia-a-dia.

**Palavras Chave**—CLE, Alemão, aprendizagem cooperativa, aprendizagem autónoma, trabalho em equipa, competências sociais, gestão de tempo, comunicação verbal/escrita, L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X, relatório. *Exercicio! Bastam 5 ou 6*

*Neste tipo de documento as abreviaturas  
devem ser definidas NO CORPO DO TEXTO  
na primeira vez que são usadas !!!*

## 1 INTRODUÇÃO

O CLE, Alemão (nível A2), é um curso de aprendizagem com a duração efectiva de 100 horas, que teve início em Setembro deste ano, e termina em Junho do próximo ano. Este está a ser leccionado pela professora Paula Pereira, recorrendo ao manual de estudo [1] atribuído pela escola. O livro aborda (e simula) várias situações típicas sobre a vida quotidiana, e contém uma vasta selecção de conteúdos, ideais para a aprendizagem ao nível da gramática, da oralidade e da escrita.

Foi escolhida esta actividade, pelo simples facto que obter conhecimentos de uma nova língua, abre as portas a oportunidades de novas relações, quer de carácter pessoal, quer de carácter profissional, tornando tal aprendizagem uma mais valia para todos, especialmente para o autor, visto este ser da opinião que o percurso profissional pelo Instituto Superior Técnico (IST) se encontra um tanto escasso de motivações para adquirir, com credibilidade e

profissionalismo, este tipo de mais valia.

Neste relatório é brevemente descrita a actividade, juntamente com os motivos para a sua escolha como actividade de auto-iniciativa para a cadeira de Portefólio Pessoal III (PP3), ao abrigo do IST. São também abordados os “soft skills” adquiridos durante o percurso (até à presente dada) do autor pela mesma, sendo feita uma pequena menção de situações alvo que contribuíram para a sua aquisição/melhoramento.

Finalmente, será feita uma pequena reflexão sobre o impacto que os conhecimentos anteriormente mencionados terão no futuro do autor.

## 2 APRENDIZAGENS

Ao longo desta actividade, foram adquiridos múltiplos “soft skills”. Nesta secção, será feita uma breve retrospectiva sobre os mesmos.

### 2.1 Aprendizagem Cooperativa

Como o CLE de Alemão, actividade alvo deste relatório, é um curso leccionado em grupo (composto por 7 alunos no total), não é de estranhar que sejam melhorados os aspectos

- Ricardo Filipe Fonseca Silva, nr. 65937,  
E-mail: ricardo.f.silva@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 2 de Janeiro de 2015.

	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Orthogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.8	0.8	3.2	1	6.8	0.2	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.85

referentes à aprendizagem cooperativa. Ocorreram várias situações distintas, onde os conhecimentos dos colegas de turma contribuíram benéficamente para auxiliar o autor a mais facilmente absorver os conhecimentos que estavam a ser ensinados.

A título de exemplo, temos o velho dizer que é transmitido aos alunos, desde o início, até ao fim do seu percurso académico: “A dúvida de um é a dúvida de todos”. Não era de todo raro que não fosse necessário ao autor colocar as suas dúvidas, pois os colegas também as partilhavam. Da mesma maneira, muitas das dúvidas que o autor tinha eram também partilhadas por, pelo menos, um outro colega.

Outro aspecto prende-se ao facto que algum material já era sabido pelo autor ou pelos seus colegas, o que permitia que estes contribuíssem entre si com os seus respectivos conhecimentos. Adiciona-se a este ponto também as situações em que a professora se esquecia do termo exacto para eficazmente fazer uma tradução do Alemão para o Português. Nestes casos, era da responsabilidade da turma auxiliar a professora, ajudando-a a encontrar o termo que procurava.

Todas estas situações melhoraram a experiência e auxiliaram o processo de aprendizagem, do ponto de vista do autor.

## 2.2 Aprendizagem autónoma

Qualquer actividade que envolva estudo com um certo grau de autonomia tende a promover a capacidade de aprendizagem autónoma, e este curso está sem dúvida incluído nesta categoria.

Durante o processo, foi necessário realizar bastante pesquisa individual com o propósito de captar ideias que ficaram pouco consolidadas durante as lições. Existiu também bastante trabalho de consulta de recursos *online*, tal como sites de gramática e dicionários, geralmente relacionado com a realização de trabalhos individuais de escrita/oralidade, fichas de revisão e exercícios.

Embora a actividade não tenha contribuído com um avanço significativo no que respeita às capacidades detidas previamente pelo autor neste ponto, isso não invalida o facto de que

não deixou de existir algum grau de melhoria no que respeita à aprendizagem individual e de auto-iniciativa.

## 2.3 Trabalho em equipa

Este aspecto foi alvo de uma melhoria substancial graças ao tempo passado neste curso, e graças em particular às actividades lúdicas levadas a cabo durante as aulas.

Estes pequenos jogos em equipa, embora possam parecer pouco relevantes à primeira vista, são muito bons para melhorar a confiança entre os colegas de turma, e consolidar os conhecimentos sobre a matéria.

É preciso fazer também um paralelo com o que foi mencionado anteriormente, durante a reflexão sobre o aspecto da aprendizagem cooperativa. A capacidade de pedir ajuda aos elementos de equipa quando não se está certo de uma resposta, ou a disponibilidade para os ajudar quando a incerteza está do seu lado, relacionasse perfeitamente com ambos os pontos.

## 2.4 Competências sociais

A interacção com indivíduos de diferentes faixas etárias e estilos de vida é raramente explorada durante o percurso académico de um estudante pelo IST, visto a maioria dos confrontos de carácter lúdico serem levados a cabo por estudantes da mesma geração, ou gerações muito próximas.

Esta actividade deu ao autor a oportunidade de conviver com colegas da próxima geração, e colegas de gerações anteriores. Ter dois jovens irmãos como colegas foi também uma experiência muito enriquecedora para o autor, visto este ser filho único. Uma das suas colegas, aposentada e a residir nos Estados Unidos da América, deu também oportunidade ao autor de absorver um pouco do estilo de vida de outras culturas, através dos seus relatos de viagens por países distantes.

Resumindo, o simples acto de convivência com os seus colegas de turma foi muito proveitoso para o autor, no que respeita a aspectos de relacionamento social.

## 2.5 Gestão de tempo

Embora seja uma proficiência muito treinada durante o percurso académico de um estudante pelo IST, isso não impede que seja importante continuar a desenvolvê-la.

Esta actividade contribui para este aspecto providenciando trabalhos agendados para datas específicas, muitas vezes devendo ser completados e entregues imediatamente na aula seguinte.

O estudo e necessidade de rever os conteúdos do curso ao longo do ano, juntamente com as fichas de trabalho semanais e os exames de avaliação trimestrais, exigem um plano de trabalho bem estruturado, principalmente por ser necessário conjugar a carga de trabalho do curso com a carga de trabalho exigida pelo IST.

## 2.6 Comunicação verbal e escrita

Sendo a actividade escolhida um CLE, não é de estranhar que o aspecto referente à comunicação verbal e escrita (pelo menos no que respeita à língua que está a ser aprendida), seja imensamente treinado durante a duração da mesma. Por um lado, temos os exercícios de treino constantes, quer de escrita, quer de oralidade, a realização frequente de pequenas composições, e a leitura/análise de múltiplos textos.

A pronúncia é também treinada e melhorada ao longo de todo o curso. É preciso também considerar que a mera presença nas aulas já trás, por si só, benefícios para o aspecto da comunicação, visto esta ser constante durante as aulas, entre os alunos e a professora, e entre os alunos individual e colectivamente.

Finalmente, o próprio acto de aprender uma nova língua é já em si um acto de melhorar a comunicação, pois aumenta o número de conteúdos a que se tem acesso, e o número de pessoas com que se pode interagir.

## 3 CONCLUSÃO

Quando se inscreveu neste CLE, o autor fê-lo maioritariamente por motivações instrumentais, sendo uma delas a intenção de melhorar as suas hipóteses futuras no mercado de trabalho.

No entanto, o autor possuía também motivações integrativas, tal como o seu prazer por aprender novas linguagens e compreender melhor a cultura de outros países. Esta mistura de motivações, juntamente com um óptimo acompanhamento por parte dos profissionais da escola que disponibilizou o curso, tornou esta experiência muito agradável e enriquecedora para o autor, e permitiu que este aprendesse muito mais do que apenas as bases de uma nova língua.

O autor espera que o seu percurso assim continue, e está certo que há ainda muito mais por aprender.

## AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de estender os seus agradecimentos à professora Paula Pereira pela excelente forma como leccionou o curso. É deveras uma professora exemplar, e tomara que todos os profissionais de ensino tivessem o seu nível de dedicação para com os seus respectivos alunos.

Gostaria também de agradecer à escola Sintralínguas por ter posto ao dispor dos alunos as suas instalações e material usado durante o curso, bem como toda a ajuda durante o processo de submissão do curso como actividade de auto-iniciativa para a cadeira de PP3, ao abrigo do IST.

## REFERÊNCIAS

- [1] C. Lemcke, L. Rohrmann, and T. Scherling, *Berliner Platz 2: Deutsch im Alltag, Lehr- und Arbeitsbuch*. Munich, Germany: Klett-Langenscheidt, 2010.

Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve realçar os resultados

## **APÊNDICE**

### **DECLARAÇÕES DE EXECUÇÃO**

Submete-se como prova de execução da actividade a declaração de inscrição no curso, emitida pela entidade representante.

Devido à entidade promotora estar incontactável até dias depois da data limite para a entrega deste relatório, tornou-se impossível ao autor submeter, como prova de execução adicional, a carta de avaliação trimestral.

Submete-se então como prova alternativa uma cópia da primeira página do exame de avaliação do autor, juntamente com uma cópia da primeira página do cartão de aluno, e espera-se que seja, juntamente com a declaração de ingresso mencionada anteriormente, prova suficiente da presença e cumprimento da actividade por parte do autor, até á presente data.



Sintra, 20 de Outubro de 2014

### DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que Ricardo Filipe Silva com o nº de identificação 13564324 encontra - se inscrito na nossa escola de línguas com o nº 3261, a frequentar um curso anual de alemão nível 2 que tem fim no mês de Junho de 2015.

Por ser verdade é emitida e assinada a presente declaração.

A Secretaria



Avenida Movimento das Forças Armadas 14, 3º Dtº  
Portela de Sintra, 2710-431 Sintra  
Tel / Fax 21 923 4941  
email: sintralingua@mail.telepac.pt

SintraLíngua Centro de Línguas Lda  
Autorização do Ministério da Educação Nº. 664  
Nº. Contribuinte Pessoa Colectiva: 503721921  
Nº. Registo Conservatória: 11019

## I. Test

Name: Ricardo Filipe Silva  
 Datum: 12 Dezember 2014

Deutsch: Niveau II

Note: 87%

1. Lesen Sie die Fragen a-e. Hören Sie den Text zweimal. Ordnen Sie dann bitte Fragen und Antworten zu.

Antwort 1	Antwort 2	Antwort 3	Antwort 4	Antwort 5
<u>b</u> ✓	<u>c</u> ✓	<u>e</u> ✓	<u>d</u> ✓	<u>a</u>

- a. Was tragen Sie im Winter?  
 b. Was ziehen Sie zum Sport an?  
 c. Was tragen Sie bei der Arbeit?  
 d. Was ziehen Sie am Strand an?  
 e. Was tragen Sie selten?

**SintraLinguas**  
 Centro Internacional de Línguas

**Cartão do Aluno**  
**Curso Anual**

Nome: Ricardo Silva  
 Nº. Inscrição: 3261  
 Curso 1: Alman e  
 Curso 2: \_\_\_\_\_

2. Richtig oder falsch? Hören Sie den Dialog zwischen Anna und John. Hören Sie den Dialog zweimal.

1. Anna hat eine große Familie.  
 2. John hat eine große Familie.  
 3. John hat zwei Schwestern.  
 4. Anna hat vier Geschwister.  
 5. Anna hat neun Cousins und Cousinen.  
 6. John hat drei Onkel.

R	F
<input checked="" type="checkbox"/> ✓	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> ✓
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> ✓
<input checked="" type="checkbox"/> ✓	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/> ✓	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> ✓

5/6

3. Hören Sie zweimal und kreuzen Sie an: richtig oder falsch?

Hören Sie zweimal und kreuzen Sie an: ☐ richtig oder ☐ falsch?

0. Die Mutter vom Sprecher war seit 1972 berufstätig.

☐ richtig ☒ falsch

1. Der Sprecher hat als Kind in einer großen Stadt gewohnt.

☐ richtig ☒ falsch ✓

2. In seiner Klasse waren viele ausländische Kinder.

☒ richtig ☒ falsch

3. Er hatte in der Grundschule wenige Freunde.

✓ ☒ richtig ☒ falsch

4. Er hat früh gelernt, dass man tolerant sein muss.

✓ ☒ richtig ☐ falsch

5. Er findet seine Kultur besser als die deutsche.

☐ richtig ☒ falsch ✓

4/5